

## INDUÇÃO DO ESTRO COM CLOPROSTENOL E TAXAS DE PREENHEZ EM VACAS MISTIÇAS BRAHMAN - LIMOUSIN REPETIDORAS DE CIO

Marcelo George Mungai Chacur<sup>1</sup>, Alex Miyasaki<sup>2</sup>, Paulo Tiago Ferreira Aurélio<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Reprodução Animal, FCA-UNOESTE, Pres. Prudente-SP, [chacur@unoeste.br](mailto:chacur@unoeste.br)

<sup>2</sup>Associação Paulista dos Criadores de Brahman, São Carlos-SP

<sup>3</sup>Mestre em Ciência Animal - UNOESTE

Este estudo teve como objetivo avaliar a eficiência do cloprostenol na indução do estro e taxa de gestação em vacas de corte “repeat-breeders”. Foi utilizada dose de 1 mL (250 µg de cloprostenol) na submucosa vulvar no grupo 2 (G2) = 25 vacas; e dose clássica de 2 mL (500 µg de cloprostenol) intramuscular, formado pelo grupo 1 (G1) = 24 vacas meio sangue Brahman-Limousin, totalizando 49 fêmeas “repeat-breeders”. Tendo escore corporal 3,5 (1 a 5), sem alterações frente ao exame ginecológico. As vacas se encontravam com 149 ± 23 dias de período pós-parto, mantidas em estação de cobertura durante 94 dias. Sendo inseminadas uma vez, seguidas por duas a três coberturas naturais, efetuadas por touros aptos frente ao exame andrológico, acasalados na proporção de 1:25. A aplicação de cloprostenol foi repetida 11 dias após, nas vacas que não apresentaram estro. Realizou-se rufiação 2 vezes ao dia, durante cinco dias após a aplicação de qualquer dose de cloprostenol. As percentagens totais de estro foram de 79,16%(G1) e 56%(G2). A média de horas para a apresentação do estro foi de 81,35h (uma dose) e 92,8h (duas doses); e 71,5h (uma dose) e 76,1h (duas doses) para o G1 e G2, respectivamente. Com relação à média de horas para a manifestação do estro nos grupos G1 e G2 para uma dose, duas doses e para o total de vacas no estro, não houve diferença significativa ( $p>0,05$ ). As inseminações artificiais foram realizadas 12h após a observação do estro e o diagnóstico de gestação aos 53 dias após a última inseminação, por meio de palpação retal, confirmado com ultrassonografia transretal, sendo diagnosticadas 20 vacas gestantes, dez no G1 e dez no G2, perfazendo 40,8% de gestações. Sugere-se a aplicação estratégica de cloprostenol em vacas “repeat-breeders”, ao término da estação de cobertura.

Palavras-chave: vacas, inseminação artificial, gestação.